HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE RS

CLINICAL & BIOMEDICAL RESEARCH

Faculdade de Medicina 1898

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 45, Supl. – setembro 2025



Anais

CARDIOLOGIA

2027

PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO DE DADOS DE PESQUISAS CIENTÍFICAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

ROBERTO SILVEIRA DA SILVA; CIBELI DE OLIVEIRA FERNANDES; EVELIN DA SILVA MICHELS DE PAULA; JESSICA PIETRA DA SILVA CARVALHO; RAPHAELLA PREISSLER SCHERER; DANIEL UMPIERRE

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Pesquisas biomédicas dependem, cada vez mais, do uso de dados em grande escala, detalhados e heterogêneos. Gerenciar essa complexidade impõe desafios significativos à organização, documentação, armazenamento, integração, compartilhamento e preservação dos dados. Nesse contexto, destaca-se a importância da elaboração de planos de gestão de dados e do uso de ferramentas informacionais para gerenciamento de dados de pesquisa. Objetivos: Avaliar projetos de pesquisa em relação à aderência às práticas de gerenciamento de dados de pesquisas científicas, tais como, o uso de ferramentas informacionais, armazenamento seguro, acesso controlado e intenção de compartilhamento de dados de suas pesquisas. Métodos: A partir de uma amostra consecutiva e censitária de pesquisadores elegíveis do Hospital e Clínicas de Porto Alegre, foi realizada a análise documental de projetos acadêmicos com seres humanos, material biológico humano ou uso de base de dados, registrados de 2007 a 2023 . A extração de dados foi realizada em duplicata, com avaliadores independentes e cegados para a identidade da equipe do projeto. No caso de discrepâncias, um terceiro avaliador atuou nas análises. Resultados: Foram avaliados para elegibilidade 585 projetos dos pesquisadores que aceitaram participar do estudo. Destes, 41(7,0%) projetos foram excluídos da amostra pelos critérios de exclusão, restando 544 projetos elegíveis. A maioria dos projetos (70,6%) foi caracterizada como Pesquisa em Seres Humanos, com delineamentos longitudinais (55,7%), utilizando ferramentas diversas para realização de coleta e gerenciamento de dados, tais como, MS Excel (24,4%), ferramentas Google (17,8%), REDCap (12,9%), e outras ferramentas (4,0%). Porém, 52,8% dos protocolos não mencionaram qualquer ferramenta para o gerenciamento de dados. Conclusão: A análise documental evidenciou lacunas relevantes na documentação inicial dos projetos, sendo que houve pouca especificação sobre os processos referentes à gestão de dados. Além disso, observou-se o uso frequente de planilhas como principal recurso, mesmo diante da disponibilidade institucional de plataformas mais robustas e seguras, como o REDCap. Esses achados reforçam a necessidade de políticas institucionais e estratégias de capacitação voltadas à qualificação da gestão de dados em pesquisas científicas.